



Fonte: Comec 2000

Vegetação Arbórea do Passeio Público

Emilio Rotta¹
Ivan Crespo Silva²
Luciene Soares Vicentini³

O Passeio Público da cidade de Curitiba, situado no perímetro urbano central da cidade, foi criado em 02 de maio de 1886 por Alfredo D'Escragno Taunay, na época, Presidente da Província, que decidiu transformar a área de banhado periodicamente inundável, às margens do rio Belém, em um logradouro público. Sua origem é, portanto, resultante de um processo de recuperação de uma área que hoje se denominaria como área marginal. Assemelha-se, em sua estrutura física atual, à estrutura de praças ou jardins, por possuir uma composição florística derivada de plantio programado (diferentes espécies de árvores, arvoretas e arbustos), mas apresentando, em seu aspecto visual, uma fitofisionomia semelhante à de uma reserva nativa, por causa de sua vegetação adensada e distribuição irregular das árvores, dispostas, ainda, em diferentes estratos. A composição florística arbórea do Passeio Público de Curitiba é caracterizada por uma grande diversidade de espécies, nativas (68%) e exóticas (32%), que se distribuem num espaçamento irregular por toda a área e ao longo dos caminhos, lagos e recantos de lazer. Esta diversidade de espécies configura a área como um jardim botânico de grande valor educativo, composto por cerca

de 50 famílias botânicas, englobando 90 gêneros e 130 espécies. Estima-se existirem exemplares que ultrapassam os 90 anos de idade, ainda remanescentes da época da sua inauguração. Característica marcante da vegetação local é a presença de numerosos e antigos exemplares de grande porte de plátanos (*Platanus acerifolia*), que constituem um referencial incorporado à história do Passeio Público e de Curitiba. Contribuem para a exuberância do local, exemplares de tipuana (*Tipuana tipu*), jacarandá-mimoso (*Jacaranda mimosaeifolia*), alfeneiro (*Ligustrum lucidum*), casuarina (*Casuarina equisetifolia*), cipreste (*Cupressus* sp.), eucalipto (*Eucalyptus* spp.) e canforeiro (*Cinnamomum camphora*). Alguns deles apresentam idade avançada e em outros se observa o efeito do estresse urbano. O Passeio Público de Curitiba apresenta uma infra-estrutura constituída por diversos equipamentos e recantos, dentre os quais: lagos, ilhotas artificiais, *playground*, restaurante e lanchonete, sanitários públicos, sede administrativa e um sistema de arruamento interno utilizado na prática de *jogging* e caminhadas. Possui, também, um pequeno zoológico com aves e outros animais de pequeno porte.

¹ Engenheiro Florestal, Doutor, Pesquisador da *Embrapa Florestas*. erotta@cnpd.embrapa.br

² Engenheiro Florestal, Doutor, Professor do Curso de Engenharia Florestal da UFPR.

³ Bióloga, Mestre, Universidade de Contestado.

A estrutura de áreas de ocupação intercaladas por áreas de vegetação, que estabelecem delimitações bem diferenciadas, originou a configuração da metodologia de divisão em diferentes setores de trabalho para as observações e coletas de dados (Figura 1), definidos pelo delineamento dos recantos, constituindo um mosaico de 51 pequenas áreas de tamanhos, formas e composições florísticas diferentes. A definição dos diferentes segmentos possibilitou a implantação desta metodologia simples e funcional para a coleta das informações objetivadas no trabalho. Considerando todos os indivíduos arbóreos com dimensões a partir de 1,30 m de altura, efetuou-se o censo de todas as árvores do Passeio Público. Estas árvores foram localizadas espacialmente no campo por meio de coordenadas de localização, codificadas em campo através de um código de localização, cadastradas e observadas individualmente. A população arbórea do Passeio Público de Curitiba é constituída predominantemente por árvores nativas, tanto em número de indivíduos (1127) como em número de espécies botânicas (89). As árvores nativas participam com cerca de 68% da composição florística total e, numericamente, correspondem a 60% do número total de indivíduos do local, o que dá uma aparência bastante diversificada ao local. A quantidade e

a diversidade de espécies nativas se deve, possivelmente, à disseminação das sementes por meio da avifauna e outros animais de pequeno porte que compõem o minizoológico estabelecido na área, ou pela migração de aves de outras regiões ao local, para aí se alimentarem e/ou nidificarem. Verificou-se a ocorrência de espécies de árvores que provavelmente não foram plantadas pelas administrações do parque, podendo-se observar, também, a distribuição em reboleiras (aglomerados) em algumas espécies de pequeno porte. As árvores exóticas representam 40% do número total de indivíduos levantados e, apesar de representarem apenas 32% das espécies botânicas da vegetação do Passeio Público, destacam-se na área devido às alturas e diâmetros dominantes, caracterizando a fitofisionomia do local. Espécies como casuarina (*Casuarina equisetifolia*), eucalipto (*Eucalyptus* spp.), tipuana (*Tipuana tipu*) e principalmente plátano (*Platanus acerifolia*), configuram a paisagem da área, já incorporada à história de Curitiba. O resultado do inventário de reconhecimento da área é dado na Tabela 1, onde são apresentados os números de árvores e espécies que compõem a vegetação arbórea do Passeio Público, por origem e participação relativa na composição florística geral. Na Tabela 2, é apresentada a relação das espécies por nome comum e científico.



Tabela 1. Número de árvores e espécies por origem e percentual de participação na vegetação do Passeio Público.

Número de espécies arbóreas levantadas					Número de espécies botânicas identificadas				
Nº Total	Nativas		Exóticas		Nº Total	Nativas		Exóticas	
	Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%
1865	1127	60	738	40	130	89	68	41	32

Tabela 2. Relação das famílias, nomes comum e científico, número de indivíduos e gêneros dentro das famílias botânicas.

Família	Nome Comum	Nome Científico	Origem	Nº árv.	Nº gên.	Nº esp.
Aceraceae	Ácer	<i>Acer negundo</i>	exótica	6	1	1
Anacardiaceae	Aroeira	<i>Schinus terebinthifolius</i>	nativa	49	2	2
	Mangueira	<i>Mangifera indica</i>	exótica	2		
Annonaceae	Ariticum-cagão	<i>Annona cacans</i>	nativa	1	1	1
Aquifoliaceae	Erva-mate	<i>Ilex paraguariensis</i>	nativa	1	1	1
Araucariaceae	Pinheiro-do-Paraná	<i>Araucaria angustifolia</i>	nativa	34	1	3
	Pinheiro-do-Chile	<i>Araucaria araucana</i>	exótica	1		
	Araucária	<i>Araucaria columnaris</i>	exótica	2		
Arecaceae	Palmeira	-	exótica	2	5	5
	Butiazeiro	<i>Butia capitata</i>	nativa	8		
	Palmitreiro	<i>Euterpe edulis</i>	nativa	5		
	Palmeira-leque	<i>Livistona</i> sp.	exótica	18		
	Jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	nativa	67		
Asteraceae	Vassourão-preto	<i>Vernonia discolor</i>	nativa	1	1	1
Bignoniaceae	Ipê-verde	<i>Cybistax antishyphilitica</i>	nativa	14	3	6
	Jacarandá-mimoso	<i>Jacaranda mimosaeifolia</i>	nativa	120		
	Caroba	<i>Jacaranda puberula</i>	nativa	7		
	Ipê-amarelo	<i>Tabebuia alba</i>	nativa	32		
	Ipê	<i>Tabebuia</i> cf. <i>crysothrica</i>	nativa	10		
	Ipê-amarelo	<i>Tabebuia chrysothrica</i>	nativa	27		
Bombacaceae	Paineira	<i>Chorisia speciosa</i>	nativa	82	2	2
	Embiúva	<i>Pseudobombax</i> sp.	nativa	17		
Caesalpinaceae	Pata-de-vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	nativa	1	6	9
	Pata-de-vaca	<i>Bauhinia</i> sp.	nativa	4		
	Pau-ferro	<i>Caesalpinia ferrea</i>	nativa	1		
	Sibipiruna	<i>Caesalpinia peltophoroides</i>	nativa	7		
	Barbatimão	<i>Cassia leptophylla</i>	nativa	30		
	Canafístula	<i>Peltophorum dubium</i>	nativa	5		
	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	nativa	13		
	Acácia-manduirana	<i>Senna macranthera</i>	nativa	7		
	Pau-cigarra	<i>Senna multijuga</i>	nativa	11		

continua ...

Tabela 2. Relação das famílias, nomes comum e científico, número de indivíduos e gêneros dentro das famílias botânicas.

Família	Nome Comum	Nome Científico	Origem	Nº árv.	Nº gên.	Nº esp.
Casuarinaceae	Casuarina	<i>Casuarina equisetifolia</i>	exótica	33	1	1
Celastraceae	Espinheira-santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>	nativa	2	1	2
	Periquiteira	<i>Maytenus</i> sp.	nativa	2		
Cupressaceae	Cipreste	<i>Cupressus</i> cf. <i>lusitanica</i>	exótica	14	2	2
	Tuia	<i>Thuja</i> sp.	exótica	7		
Cycadaceae	Cica	<i>Cycas revoluta</i>	exótica	1	1	1
Erythroxylaceae	Cocão	<i>Erythroxylum</i> cf. <i>argentinum</i>	nativa	1	1	1
Euphorbiaceae	Desconhecida4	-	nativa	2	3	3
	Tungue	<i>Aleurites fordii</i>	exótica	5		
	Pau-de-leite	<i>Sapium glandulatum</i>	nativa	2		
Fabaceae	Corticeira-do-mato	<i>Erythrina falcata</i>	nativa	13	3	4
	Corticeira	<i>Erythrina speciosa</i>	nativa	38		
	Acácia-européia	<i>Robinia pseudoacacia</i>	exótica	17		
	Tipuana	<i>Tipuana tipu</i>	exótica	11		
Flacourtiaceae	Sucará	<i>Xylosma pseudosalzmanii</i>	nativa	1	1	1
Icacinaceae	Congonha	<i>Citronella gongonha</i>	nativa	1	1	1
Lauraceae	Desconhecida14	-	nativa	2	5	7
	Canela	<i>Cinamomum vesiculosum</i>	nativa	1		
	Canforeiro	<i>Cinnamomum camphora</i>	exótica	4		
	Canela-imbuia	<i>Nectandra megapotamica</i>	nativa	2		
	Canela-branca	<i>Nectandra</i> sp.	nativa	1		
	Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>	nativa	2		
	Abacateiro	<i>Persea americana</i>	exótica	2		
Leguminosae	Desconhecida2	-	nativa	5	3	3
	Desconhecida13	-	nativa	1		
	Desconhecida15	-	nativa	2		
Lythraceae	Dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i>	nativa	21	2	2
	Extremosa	<i>Lagerstroemia indica</i>	exótica	38		
Magnoliaceae	Magnólia	<i>Magnolia grandiflora</i>	exótica	50	1	1
Melastomataceae	Quaresmeira	<i>Tibouchina sellowiana</i>	nativa	92	1	1

continua ...

continuação **Tabela 2.** Relação das famílias, nomes comum e científico, número de indivíduos e gêneros dentro das famílias botânicas.

Família	Nome Comum	Nome Científico	Origem	Nº árv.	Nº gên.	Nº esp.
Mimosaceae	Acácia-mimosa	<i>Acacia podalyriaefolia</i>	exótica	9	5	9
	Angico	<i>Anadenanthera colubrina</i>	nativa	2		
	Bracatinga	<i>Mimosa scabrella</i>	nativa	2		
	Ingazeiro	<i>Inga</i> sp.	nativa	7		
	Ingazeiro	<i>Inga marginata</i>	nativa	15		
	Ingá-macaco	<i>Inga sessilis</i>	nativa	9		
	Maricá	<i>Mimosa bimucronata</i>	nativa	2		
	Monjoleiro	<i>Acacia polyphylla</i>	nativa	12		
	Timbaúba	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	nativa	27		
Molinimiaceae	Pimenteira	<i>Molinedia</i> sp.	nativa	3	1	1
Moraceae	Embaúba	<i>Cecropia</i> sp.	nativa	2	3	4
	Figueira	<i>Ficus elastica</i>	exótica	2		
	Figueira-branca	<i>Ficus enormis</i>	nativa	6		
	Amoreira	<i>Morus</i> sp.	exótica	18		
Myrsinaceae	Capororoca	<i>Myrsine ferruginea</i>	nativa	12	1	2
	Capororoquinha	<i>Myrsine parvifolia</i>	nativa	1		
Myrtaceae	Desconhecida5	-	nativa	4	11	15
	Desconhecida8	-	nativa	4		
	Desconhecida9	-	nativa	7		
	Desconhecida11	-	nativa	3		
	Desconhecida12	-	nativa	4		
	Guamirim-cascudo	-	nativa	3		
	Guabirobeira	<i>Campomanesia xanthocarpa</i>	nativa	6		
	Eucalipto-prateado	<i>Eucalyptus</i> cf. <i>cinerea</i>	exótica	1		
	Eucalipto	<i>Eucalyptus</i> cf. <i>viminalis</i>	exótica	22		
	Eucalipto-cascudo	<i>Eucalyptus robusta</i>	exótica	15		
	Uvaia	<i>Eugenia peryformis</i>	nativa	1		
	Pitangueira	<i>Eugenia uniflora</i>	nativa	103		
	Jaboticabeira	<i>Myrciaria trunciflora</i>	nativa	5		
	Araçazeiro	<i>Psidium cattleianum</i>	nativa	43		
Goiabeira	<i>Psidium guayava</i>	nativa	2			

continua ...

continuação Tabela 2. Relação das famílias, nomes comum e científico, número de indivíduos e gêneros dentro das famílias botânicas.

Família	Nome Comum	Nome Científico	Origem	Nº árv.	Nº gên.	Nº esp.
Nyctaginaceae	Primavera	<i>Bougainvillea glabra</i>	nativa	8	1	1
Oleaceae	Ligustrine	<i>Ligustrum cf. japonicum</i>	exótica	4	1	2
	Alfeneiro	<i>Ligustrum lucidum</i>	exótica	197		
Pinaceae	Pinus	<i>Pinus sp.</i>	exótica	2	1	1
Pittosporaceae	Pau-incenso	<i>Pittosporum undulatum</i>	exótica	119	1	1
Platanaceae	Plátano	<i>Platanus acerifolia</i>	exótica	85	1	1
Podocarpaceae	Pinho-brabo	<i>Podocarpus lambertii</i>	nativa	9	1	1
Proteaceae	Grevilha	<i>Grevillea robusta</i>	exótica	8	2	2
	Carvalho-europeu	<i>Quercus robur</i>	exótica	3		
Rhamnaceae	Uva-do-japão	<i>Hovenia dulcis</i>	exótica	2	1	1
Rosaceae	Cotoneaster	<i>Cotoneaster francheti</i>	exótica	4	3	3
	Amexeira	<i>Eriobotrya japonica</i>	exótica	5		
	Pessegueiro-brabo	<i>Prunus brasiliensis</i>	nativa	1		
Rubiaceae	Desconhecida7	-	nativa	6	1	1
Rutaceae	Pau-marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i>	nativa	2	4	4
	Desconhecida1	<i>Citrus sp.</i>	exótica	1		
	Jaborandi	<i>Pilocarpus cf. pinnatifolius</i>	nativa	6		
	Mamica-de-porca	<i>Zanthoxylum rhoifolium</i>	nativa	1		
Salicaceae	Álamo	<i>Populus sp.</i>	exótica	1	2	2
	Chorão	<i>Salix babilonica</i>	exótica	2		
Sapindaceae	Vacum	<i>Allophylus edulis</i>	nativa	10	4	4
	Covatã	<i>Cupania vernalis</i>	nativa	1		
	Coreutéria	<i>Koehleuteria paniculata</i>	exótica	13		
	Miguel-pintado	<i>Matayba elaeagnoides</i>	nativa	1		
Sapotaceae	Aguaí	<i>Cryosophyllum sp.</i>	nativa	1	1	1
Solanaceae	Desconhecida3	<i>Solanum sp.</i>	nativa	3	1	1

continua ...

continuação ... **Tabela 2.** Relação das famílias, nomes comum e científico, número de indivíduos e gêneros dentro das famílias botânicas.

Família	Nome Comum	Nome Científico	Origem	Nº árv.	Nº gên.	Nº esp.
Sterculiaceae	Astrapéia	<i>Dombeya wallichii</i>	exótica	1	1	1
Taxodiaceae	Pinheiro-alemão	<i>Cunninghamia lanceolata</i>	exótica	3	1	1
Theaceae	Camélia-rosa	<i>Camellia japonica</i>	exótica	2	1	1
Verbenaceae	Tarumã	<i>Vitex megapotamica</i>	nativa	5	1	1
-	Desconhecida6	-	nativa	2	1	1
	Desconhecida10	-	nativa	5		1
	Desconhecida16	-	nativa	10		1
-	Desconhecida #	-	nativa	11	1	1

*Total de famílias = 50 (+ 1 grupo das desc. 6,10,16 e 1 grupo de desc. #).

Total de espécies = 130

Comunicado Técnico, 129

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Florestas

Endereço: Estrada da Ribeira km 111 - CP 319

Fone / Fax: (0**) 41 675-5600

E-mail: sac@cnpf.embrapa.br

Para reclamações e sugestões *Fale com o*

Ouvidor: www.embrapa.br/ouvidoria

1ª edição

1ª impressão (2004): conforme demanda



Comitê de publicações

Presidente: Luciano Javier Montoya Vilcahuaman

Secretária-Executiva: Cleide da S.N.F. de Oliveira

Membros: Antonio Maciel Botelho Machado /

Edilson Batista de Oliveira / Jarbas Yukio Shimizu

/ José Alfredo Sturion / Patricia Póvoa de Mattos

/ Susete do Rocio Chiarello Penteado

Supervisor editorial: Sérgio Galad

Revisão texto: Rejane Stumpf Sberze

Fotos:

Normalização bibliográfica: Elizabeth Câmara

Trevisan / Lidia Woronkoff

Editoração eletrônica: Cleide Fernandes de Oliveira

Expediente